

## EDITORIAL

## TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO: COMO CONECTAR A PRODUÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A Tradução do Conhecimento (do inglês Translate Knowledge) é um processo dinâmico e interativo que transforma descobertas científicas em aplicações práticas, incluindo políticas, protocolos e intervenções, com o objetivo de melhorar os desfechos em saúde, fortalecendo os sistemas de saúde para a população. O Instituto Canadense de Pesquisa em Saúde (CIHR)<sup>1</sup> define o termo como a síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação ética do conhecimento, com foco principal em reduzir a lacuna entre o que se sabe e o que se faz na prática.

Diferente da disseminação passiva, a Tradução do Conhecimento (TC) requer colaboração ativa entre pesquisadores e partes interessadas, incluindo profissionais de saúde, formuladores de políticas, pacientes e comunidades, para garantir a relevância e aplicabilidade das evidências em contextos reais. Modelos como o Knowledge to Action desenvolvido por Graham et al.<sup>2</sup>, oferecem metodologias estruturadas que dividem a TC em duas etapas principais: (i) a criação do conhecimento (por exemplo, a síntese de pesquisas em diretrizes clínicas), e (ii) o ciclo de ação (como a adaptação e implementação dos achados em contextos específicos).

A TC é fundamental para o melhor alcance e disseminação da informação, mas está longe de ser uma tarefa fácil. Para isso, a linguagem científica empregada nos artigos, precisa ser sintetizada aos gestores públicos, e traduzida à população geral, de forma clara e simples. Neste editorial, convidamos pesquisadores de todo o país a exercitarem suas competências e habilidades na síntese de evidências científicas a uma linguagem mais acessível a públicos não

Cibelle Kayenne M. Roberto Formiga<sup>1,3</sup> 

Jorge Lopes Cavalcante Neto<sup>2,3</sup> 

- 1- Universidade Estadual de Goiás
- 2- Universidade do Estado da Bahia
- 3- Comitê Editorial revista Movimenta

E-mail: cibelle.formiga@ueg.br  
E-mail: jlcavalcante@uneb.br



Copyright: © 2024. This is an open access article distributed under the terms of the [Creative Commons Attribution License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

acadêmicos, como clínicos, terapeutas, professores, gestores, usuários dos serviços de saúde e suas famílias.

O processo de TC<sup>3</sup> começa com a produção do conhecimento, na qual as evidências científicas são organizadas em formatos acessíveis e práticos, como revisões sistemáticas, ferramentas clínicas ou guias de tomada de decisão. Em seguida, ocorre a disseminação direcionada, para garantir que as evidências cheguem às pessoas certas de maneira clara e compreensível. Um fator crítico para o sucesso é a adaptação do conhecimento aos contextos locais, levando em conta fatores culturais, sociais e organizacionais. Por exemplo, diretrizes desenvolvidas para hospitais de grandes cidades ou centros podem precisar de ajustes para serem implementadas em instituições regionais ou locais de difícil acesso. A fase de implementação envolve a integração das evidências à prática por meio de estratégias como capacitações dos profissionais, mudanças organizacionais ou novas políticas públicas em saúde.

Além disso, a TC desempenha um papel essencial no avanço da saúde humana e indispensável para maximizar o impacto social da pesquisa científica. Ao incorporar práticas baseadas em evidências no cuidado clínico, contribui para melhores desfechos em saúde, redução de taxas de mortalidade por meio de protocolos atualizados, diminuição de internações e custos em saúde. Também fortalece os sistemas de saúde ao promover o uso eficiente de recursos e ao enfrentar desigualdades. Diante dos desafios globais em constante evolução, a TC permanece como um pilar essencial para garantir que a ciência se traduza em ações concretas, beneficiando indivíduos e comunidades em todo o mundo<sup>4</sup>.

Sendo capaz de compreender a importância do conhecimento produzido cientificamente, a população se torna ativa na mudança de comportamentos de risco à saúde. A exemplos destas estratégias, diversas iniciativas foram vivenciadas no período da última pandemia mundial de Covid-19. No Brasil, a disseminação do conhecimento sobre a eficácia das vacinas por meio de veículos de imprensa e campanhas do governo, fez com que população compreendesse que era importante se vacinar, não somente em uma esfera individual, mas principalmente coletiva, aumentando o número de pessoas vacinadas e reduzindo o número de mortes pela Covid-19.

No Brasil, iniciativas de TC têm se dedicado a adaptar intervenções internacionais à realidade local, como projetos-piloto para ampliar o acesso à atenção primária em regiões vulneráveis, desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias em saúde, implementação de sistemas digitais para gerenciamento de indicadores em saúde, implementação de abordagens mais centradas no usuário e família, além de criar e ampliar a conscientização sobre condições prevalentes de saúde, mas ainda pouco conhecidas no país.

Nesta edição da revista *Movimenta*, temos a honra de apresentar o artigo "Conscientização sobre o transtorno do desenvolvimento da coordenação" inaugurando a seção sobre a Tradução do Conhecimento\*. O artigo publicado originalmente na língua inglesa por Steenbergen et al.<sup>5</sup>, foi elaborado para promover a conscientização sobre o transtorno do desenvolvimento da coordenação fora do mundo acadêmico, focado prioritariamente nos pais e público em geral.

Como forma desse conhecimento ser traduzido em maior escala, versões específicas em outras línguas foram e estão sendo traduzidas por pesquisadores que compõe um grupo internacional denominado "DCD BIG group". No Brasil, a revista *Movimenta* chancela a tradução deste material para língua portuguesa, ampliando o conhecimento e diminuindo as chances de implicações negativas do transtorno na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Esses exemplos destacam a capacidade da TC de transformar pesquisa em soluções equitativas e contextualmente relevantes. Apesar de seu potencial, a TC ainda enfrenta desafios, como resistência à mudança, escassez de recursos e barreiras culturais ou institucionais. Profissionais de saúde podem desconfiar de novos protocolos, enquanto formuladores de políticas podem priorizar ganhos imediatos em detrimento de estratégias baseadas em evidências. O êxito da TC depende do envolvimento precoce e contínuo dos interessados, da comunicação culturalmente sensível e do uso estratégico da tecnologia para disseminação. A capacitação, por meio de oficinas e treinamentos sobre interpretação de diretrizes clínicas, fortalece a aplicação da evidência na prática. O monitoramento contínuo, com indicadores como taxas de adesão ou feedback de pacientes, garante a responsabilidade e orienta melhorias do processo.

\*A seção **Tradução do Conhecimento** da revista *Movimenta* é destinada a pesquisadores e profissionais com o objetivo de publicar seus produtos de pesquisa visando conectar os achados científicos com a prática clínica à serviço dos interesses da comunidade. Os pesquisadores interessados neste tipo de publicação devem mandar suas propostas para o e-mail da revista ([revista.movimenta@ueg.br](mailto:revista.movimenta@ueg.br)) e aguardar a análise do Comitê Editorial.

## REFERÊNCIAS

1. Canadian Institutes of Health Research (CIHR). Knowledge translation definition. 2010. Ottawa, Canada. Acesso em 23/04/2025 < [https://cihr-irsc.gc.ca/e/documents/cihr\\_kt\\_casebook\\_2010\\_e.pdf](https://cihr-irsc.gc.ca/e/documents/cihr_kt_casebook_2010_e.pdf)>.
2. Graham ID, Logan J, Harrison MB, Straus SE, Tetroe J, Caswell W, et al. Lost in knowledge translation: Time for a map? *J Contin Educ Health Prof.* 2006;26(1):13–24.
3. Health Service Executive (HSE). Knowledge Translation, Dissemination, and Impact A Practical Guide for Researchers. Guide 3: Knowledge Translation Frameworks: What Are They, How And When To Use Them, 3, 2021. Acesso em 23/04/2025 < <https://hseresearch.ie/wp-content/uploads/2021/09/Guide-no-3-Knowledge-Translation-frameworks-what-are-they-Copy.pdf>>
4. Andrade KRC, Pereira MG. Tradução do conhecimento na realidade da saúde pública brasileira. *Rev Saude Publica.* 2020;54:72:1-7. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002073>.
5. Steenberg B, Valtr L, Dunford C, Prunty M, Bekhuis H, Temlali TY, van Abswoude F, Lust JM, Warlop G, Augustijn M, Smits-Engelsman BCM and Wilson PH. Awareness about developmental coordination disorder. *Front. Public Health,* 2024; 12:1345257. doi: 10.3389/fpubh.2024.1345257.